



Práticas musicais em um quarteto de trombones em tempos de pandemia

Musical practices in a trombone quartet in pandemic times

Marcos Flávio de Aguiar Freitas – UFMG
trombomarcos@hotmail.com

Pedro Aristides de Castro – UFMG
pedroaristides@gmail.com

Sérgio de Figueiredo Rocha - UFSJ
sergiorocha@ufs.br

Renato Rodrigues Lisboa – UEMG e Orquestra Filarmônica de MG
Renatrombone@yahoo.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Este trabalho busca fazer um relato de experiência das práticas de performance de um quarteto de trombones em tempos de pandemia, em especial, sua experiência com gravações remotas.

Palavras-chave: Trombone. Performance. Quarteto. Gravações remotas.

Abstract: This work seeks to give an experience report of the performance practices of a quartet of trombones in times of pandemic, in particular, their experience with remote recordings.

Keywords: Trombone. Performance. Quartet. Remote recordings.



1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 tem trazido várias consequências à saúde mental dos indivíduos, como “aumento da depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), transtorno por uso de substâncias, uma ampla gama de outros transtornos mentais e comportamentais, violência doméstica e abuso infantil” (GALEA et al, 2020). Essa condição que se relaciona ao isolamento social tem também causado grandes impactos nas rotinas das atividades artísticas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) elencou em documento oficial uma série de recomendações, entre elas, uma voltada às crianças, mas que é plenamente aplicável aos adultos, sobretudo no âmbito das artes:

Ajude as crianças a encontrar maneiras positivas de expressar sentimentos como medo e tristeza. Toda criança tem seu ou sua própria maneira de expressar emoções. Às vezes, participar de uma atividade criativa, como jogar ou desenhar pode facilitar esse processo. As crianças se sentem aliviadas se conseguem expressar e se comunicar seus sentimentos em um ambiente seguro e solidário¹.

Por outro lado, esse contexto de distanciamento tem estimulado o aumento das produções virtuais nessa área. O presente relato tem como objetivo sistematizar a rotina de produção do *Grupo Trombominas*², bem como detalhar as ferramentas usadas nesse processo.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

¹ Documento disponível em <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV-MentalHealth-2020.1-eng.pdf> - acesso em 22/05/2020.

² O *Grupo Trombominas* (quarteto de trombones e percussão), iniciou suas atividades em 2000. Atualmente é formado pelos trombonistas Marcos Flávio (Prof. UFMG), Pedro Aristides (músico Skank), Sérgio Rocha (Prof. UFSJ) e Renato Lisboa (Prof. UEMG). Com um repertório bem amplo e diversificado, o grupo atua com interfaces na música erudita e popular, com a característica de utilização de recursos cênicos em suas apresentações.



Atualmente, emergiu uma questão que, antes da pandemia, era apenas uma alternativa para a estruturação de produções de vídeos, aulas, reuniões e qualquer atividade que envolva a produção coletiva: A gravação e produção de áudios e vídeos remotos. A seguir serão detalhadas as questões técnicas, bem como as necessidades e adequações no processo individual de gravação.

2.1 Questões técnicas

Em termos de aplicativos móveis mais usados para gravação, o “*A CAPpella*” tem sido um dos mais utilizados pela sua simplicidade e facilidade de manuseio (DEY et al, 2004). Por outro lado, há programas cujo objetivo é equacionar a questão de tratar as informações de áudio e vídeo **num ambiente não profissional**. O software “*Sony Vegas Pro*” é um dos mais requisitados.

No contexto da nossa experiência de gravação remota de áudio e vídeo, não foram utilizados esses aplicativos, uma vez que apenas gravamos um áudio para envio para o profissional que tratou o material para que o produto final tivesse uma qualidade superior. Foram utilizados os seguintes programas:

- *Mixcraft 8* - para extrair o áudio dos vídeos em .WAV;
- *Protools 12* e *Izotope RX7* para editar o áudio;
- *Adobe Premiere CC 2019* - para editar e sincronizar os vídeos.

Uma vez gravado o vídeo pelo celular, é muito importante que sejam mantidos os arquivos originais da gravação. Para tanto foi utilizada a plataforma *WeTransfer*³ para envio dos arquivos. Qualquer tipo de transferência que não seja enviada no formato original, vai gerar uma compactação do arquivo, o que diminui severamente a qualidade do áudio e do vídeo, comprometendo o resultado final.

³ Disponível no site: <https://wetransfer.com/> acesso em 23/05/2020.



2.2 Necessidades e adequações no processo individual de gravação

2.2.1 Preparação para a gravação

Escolhido o repertório, as partes são enviadas através do grupo que temos no aplicativo WhatsApp. E por esse canal de comunicação, tudo que diz respeito à interpretação da obra era lembrado e combinado. Articulações a serem feitas, andamento a ser adotado para a peça, dinâmicas, etc. Como algumas das músicas não eram tocadas já há algum tempo, era necessário lembrar, por exemplo, as marcações específicas das dinâmicas que fazíamos nas apresentações e que não estavam sinalizadas na parte. Uma vez definidos o andamento, dinâmicas e outros aspectos como articulação, cada um organizava seu esquema de estudos.

2.2.2 A gravação propriamente dita

Estando cada um na sua casa, é necessário que, em cima de uma referência pré-gravada (guia) com o uso dos cliques de um metrônomo, estejam todos sincronizados na mesma música.

Como a gravação é remota e realizada usando-se um celular, as tomadas tem que ser feitas na íntegra, ou seja, sem cortes ou edições. Esse é um ponto que dificulta, mas não impossibilita uma gravação “perfeita”. É necessário que o músico tenha senso crítico, noção de afinação e um bom embasamento técnico para conseguir perceber erros e saber se sua gravação foi satisfatória ou não. Momentos de erro notados durante a performance devem propiciar o abortamento imediato da gravação e, conseqüentemente, recomeçar todo o processo novamente. Isso evitará sobrecarga no trabalho físico de performance, já



que, na prática, essa gravação não será aproveitada. A gravação de duas ou três tomadas “perfeitas” é recomendável para que se escolha a melhor versão a ser enviada.

2.2.3 O uso de fones

O uso dos fones é essencial, tanto para a gravação, onde será ouvido o metrônomo ou uma guia, quanto para se ouvir depois e verificar criticamente o resultado da gravação. Alguns músicos utilizam, no momento da gravação, apenas um fone, outros, os dois. Esteticamente os fones intra-auriculares são mais recomendáveis nesse tipo de produção, já que podem ficar ocultos no vídeo durante a gravação, evitando um excesso de informações visuais⁴.

2.2.4 O posicionamento

2.2.4.1 Questões de áudio e captação

O microfone do celular tem limitações em relação à dinâmica; a partir do volume de som emitido, a captação do microfone se adapta automaticamente e limita-se a captar apenas o que estiver próximo àquele volume - nem muito mais forte nem muito mais piano em relação ao padrão de som automaticamente adaptado.

A articulação é mais importante do que a sonoridade; o microfone do celular não consegue captar as sutilezas de variações timbrísticas do trombone, mas vai “amplificar” tudo o que tiver sido articulado com clareza e não vai captar bem o que estiver mal pronunciado, sem clareza.

⁴ “Dá-se o nome de **poluição visual** ao excesso de elementos ligados à comunicação visual”. Esse conceito se aplica aos espaços públicos, porém, é plenamente transposto às cenas de palco. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Polui%C3%A7%C3%A3o_visual Acesso em 25/05/2020.



2.2.4.2 Questões de imagem

O ideal é que o músico se posicione mais próximo ao celular, de modo que sua silhueta esteja bem definida. Deve-se levar em conta o instrumento, para que fique dentro dos limites da tela do vídeo. Em geral, há duas câmeras no celular: a) traseira - para fotos e filmagens. Nesta, seria necessária a participação de outra pessoa ou, no caso de quem tocar fazer a própria gravação, é preciso testes para se verificar o melhor enquadramento da imagem; e b) frontal (para registro *self*) – essa câmera, principalmente em celulares mais antigos tem uma qualidade pior de vídeo, o que não acontece nas gerações mais modernas de celulares. Essa alternativa é mais cômoda para quem vai fazer o registro sozinho, sem a ajuda de terceiros. Nessa segunda opção, o posicionamento é facilitado, já que o músico pode se observar e fazer os devidos ajustes. Uma recomendação importante é lembrar-se de colocar o aparelho em modo avião e, se utilizar a câmera frontal para a gravação, desativar a função “espelhamento”, para que a imagem não fique espelhada na gravação. Com a câmera traseira isso não acontece.

3. IMPRESSÕES PESSOAIS

A seguir são elencadas as impressões pessoais mais recorrentes dos integrantes do grupo sobre o processo de gravação remota em termos de suas **diferentes funções**:

- Divulgação da arte em situação de isolamento;
- Estímulo ao estudo (dadas as condições necessárias para a produção de vídeos de alta qualidade musical);
- Manutenção de um canal de registro permanente de propagação da imagem profissional (individual e coletiva) através de plataformas consolidadas no âmbito das redes virtuais.



4. PRODUTOS GERADOS

Até o momento da submissão desse artigo, 04 peças já foram gravadas ou estão em processo de gravação. Além dessas há outras, mas ainda não foram incluídas definitivamente. As peças já gravadas são as seguintes:

- A Casa - Toquinho/Vinícius. Arr. Rogério Moreira Campos (postada)
- Carinhoso - Pixinguinha/João de Barro - Arr: Gagliardi (postada)
- "With a Little Help from My Friends" (postada)
(John Lennon / Paul McCartney) Arr: Renato Goulart
- Isso aqui o que é - Ary Barroso. Arr: Rogério Moreira Campos (postada)

4.1 Indicadores de Circulação

Toda essa produção está sendo divulgada tanto na página do *Facebook*⁵ quanto no *Instagram*⁶ do Grupo, conforme tabela abaixo. Além dessa divulgação nas páginas do *Grupo Trombominas*, há também as publicações e visualizações nas páginas de cada integrante, que não foram computadas neste quadro, o que aponta para uma quantidade bem maior na divulgação e nas visualizações destas gravações remotas:

⁵ <https://www.facebook.com/trombominas>

⁶ <https://www.instagram.com/trombominas/>



Tabela 1 – Indicadores de circulação das produções (data: 16/12/2020)

INDICADORES DE CIRCULAÇÃO DOS PRODUTOS		
PLATAFORMAS	PEÇAS	VISUALIZAÇÕES / ALCANCE
 Instagram	"With a Little Help from My Friends" (John Lennon / Paul McCartney) Arr: Renato Goulart	2.126
	"Carinhoso" (Pixinguinha/João de Barro) Arr: G. Gagliardi	1.123
	"A Casa" (Toquinho/Vinícius) Arr: Rogério Moreira Campos	2.001
	"Isso aqui o que é" (Ary Barroso) Arr: Rogério Moreira Campos	3.208
Total (Instagram)		8.458
 Facebook	"With a Little Help from My Friends" (John Lennon / Paul McCartney) Arr: Renato Goulart	1.554
	"Carinhoso" (Pixinguinha/João de Barro) Arr: G. Gagliardi	1.112
	"A Casa" (Toquinho/Vinícius) Arr: Rogério Moreira Campos	2.114
	"Isso aqui o que é" (Ary Barroso) Arr: Rogério Moreira Campos	3.146
Total (Facebook)		7.926
Total Geral		16.384

Fontes: Instagram: @trombominas – Facebook: Trombominas Quarteto de Trombones



5. DISCUSSÃO

Apesar de haver uma produção coletiva, há aspectos que, pelo próprio distanciamento, são dificultadores da homogeneização do processo de gravação. As principais variáveis detectadas foram as seguintes:

- A ocorrência de **aparelhos celulares de modelos diferentes** entre os componentes do grupo, e, portanto, com diferentes captações de áudio e vídeo;
- Diferentes **ambientes de realização das gravações**, com diferentes características acústicas (com muita ou pouca reverberação);
- A **localização residencial**: podem haver vizinhos cujas falas venham a interferir na gravação, ou até mesmo o local da gravação ser próximo a uma via pública, com trânsito mais frequente de veículos (inclusive ambulâncias passando com sirene acionada). A questão da vizinhança pode, inclusive, interferir negativamente no que se refere às dinâmicas que são empregadas, muitas das vezes, excessivamente abaixo do que poderiam estar, se a gravação estivesse sendo realizada em ambiente adequado.
- Os **ruídos eventuais** do próprio ambiente no momento da gravação como o toque da campainha, um latido de cachorro, etc, foram ocorrências que, inevitavelmente obrigavam o encerramento daquela tentativa de gravação.

6. CONCLUSÕES

Acreditamos que no período pós-pandemia este tipo de prática da música de câmara à distância vai continuar sendo muito utilizado como uma opção a mais, especialmente em grupos como o nosso quarteto de trombones onde cada um mora em uma cidade diferente tendo na distância geográfica um grande empecilho para a prática regular e presencial em conjunto.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:07/jan/21 –Aceite:07/mai/21

ISSN: 2595-1238



O uso de ferramentas adequadas pode favorecer a formação dos músicos em tempos de isolamento. Além disso, a gravação remota de áudio e vídeo permite o tratamento de produtos que ocupam a função de promoção da arte e das individualidades em termos profissionais.

Essa produção, estimulada em parte pelas condições atípicas da vida em uma pandemia em pleno século XXI, fez emergir um grande potencial das tecnologias virtuais, o que, em última instância, impacta positivamente nos processos de mobilização de recursos didáticos remotos no âmbito da educação musical, com uma prática muito mais frequente do que já vinham sendo empregados.

A reunião desses recursos, típicos da era digital, está impulsionando a capacidade de divulgação e registro das produções grupos musicais e das ações de qualificação profissional no campo das artes, muito embora as condições ambientais domésticas nem sempre sejam as ideais para a produção audiovisual em música.

Por fim, recomendam-se novos estudos nessa área para que se possam delimitar melhor as questões de espaço e técnicas de gravação no ambiente doméstico, além dos processos de produção final de áudio e vídeo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALEA, S.; MERCHANT,R.M.; LURIE, N. The Mental Health Consequences of COVID-19 and Physical Distancing: The Need for Prevention and Early Intervention. **JAMA Intern Med.**, v. 180, n. 5, p. 1-2, 2020.

DEY, A. K. et al. a CAPpella: programming by demonstration of context-aware applications. **CHI**, v. 6, n. 1, p. 33-40, 2004.